

Preparo do exame

PROTEÍNA S TOTAL E LIVRE

OUTROS NOMES

DETERMINAÇÃO DA PROTEÍNA S TOTAL E LIVRE
ELISA PARA PROTEÍNA S TOTAL E LIVRE
ENZIMAIMUNOENSAIO PARA PROTEÍNA S TOTAL E LIVRE
IMUNOENSAIO PARA PROTEÍNA S TOTAL E LIVRE
PROTEÍNA S - ANTÍGENO
PROTEÍNA S DA COAGULAÇÃO
PROTEÍNA S MÉTODO IMUNOLÓGICO
PROTEÍNA S TOTAL E LIVRE NO PLASMA
PROTEÍNA S TOTAL E LIVRE, ELISA PARA
PROTEÍNA S, TOTAL E LIVRE

INTERPRETAÇÃO

Este exame está indicado para a investigação de deficiência congênita ou adquirida de proteína S (PS), uma glicoproteína dependente da vitamina K que é sintetizada no fígado e nos megacariócitos. A PS atua como co-fator da proteína C, participando, assim, da degradação dos fatores V e VIII ativados. Em condições normais, cerca de 60% da PS circula em complexos reversíveis, formados com a proteína ligadora de C4b do sistema do complemento, enquanto os 40% restantes permanecem na sua forma livre, que é funcionalmente ativa. Para a investigação de deficiência de PS, deve-se dar preferência para a dosagem de PS livre, até porque somente as reduções dessa fração estão associadas a manifestações clínicas. Por sua vez, a dosagem da PS total, ou dosagem de proteína S total e livre, se presta à caracterização do tipo de deficiência em casos já confirmados da condição. As deficiências de PS podem ser congênitas ou adquiridas e se associam a manifestações trombóticas venosas (raramente arteriais). A deficiência congênita de PS é um forte fator de predisposição a trombose venosa, respondendo por cerca de 5% dos casos de trombofilia. As deficiências de PS estão divididas em tipo I, no qual há diminuição da concentração e da atividade de PS, tipo II, no qual se observa concentração normal de PS com atividade diminuída (proteína mutante), e tipo III, com concentração diminuída de PS livre e nível normal de PS total. As principais causas da deficiência adquirida dessa proteína incluem quadros inflamatórios agudos, insuficiência hepática, deficiência de vitamina K, uso de anticoagulante oral, coagulação intravascular disseminada, púrpura trombocitopênica trombótica, síndrome nefrótica, gestação, uso de estrógenos, insuficiência renal e doença falciforme. Usualmente, a dosagem de PS faz parte de um conjunto de exames para a investigação de trombofilia que abrange a pesquisa do fator V de Leiden, a pesquisa da mutação G20210A do gene da protrombina, a dosagem de homocisteína, a dosagem funcional de antitrombina, a dosagem funcional de proteína C, a dosagem imunológica de proteína S livre e a pesquisa de anticorpos antifosfolípide (anticoagulante lúpico e anticorpos anticardiolipina).

INSTRUÇÃO DE COLETA

Material: Sangue.

Jejum de 4 horas.

O cliente deve informar todos os medicamentos utilizados nos últimos sete dias, especialmente anticoagulante oral e heparina.

Nas três horas que antecedem a coleta de sangue, o cliente não deve fazer exercícios físicos.

HORÁRIO DE COLETA

Segunda a Sexta: das 6:00 às 11:00 horas.

Sábado: das 6:00 às 10:00 horas.

IMPORTANTE

Apresentar pedido médico, Carteirinha do convênio, RG ou CPF ou CNH.

Menor de 18 anos deverá estar acompanhado do responsável legal, com documento de identificação de ambos.

Confira o folder de atendimento ao paciente do Centro Médico [clikando aqui](#).

Em casos de dúvidas entre em contato por um de nossos canais de atendimento.